



**QUANDO, COMO, ONDE E PARA QUEM: A CONSTRUÇÃO DA CATEGORIA IDENTITÁRIA
CIGANO NA PARAÍBA.**

Millene Ramos Ferreira¹, Mèrcia Rejane Rangel Batista^{2..}

RESUMO

O enfoque principal deste artigo é discorrer sobre o modo como o povo cigano tem construído sua identidade, a partir dos materiais levantados na Paraíba. Relatar sobre a origem cigana é atravessar o modo pelo qual diversos autores retratam esta minoria e como se deu o processo de expulsão destes de Portugal para o Brasil. Além de todo o contexto de expulsão, a origem cigana é permeada por lendas que negam a própria historicidade destes povos. Esta minoria é reconhecida pelo estereótipo de povos marginalizados, associados aos ladrões, salteadores, nômades e povo sem pátria. E que, aonde chegam, causam repulsa e medo, da parte da sociedade vigente. Visto que os relatos sobre sua origem são escassos, o que se consagrou é que são originários da Índia e vivem espalhados todo mundo. Um povo sem território, sem nação e sem uma história escrita. Toda sua cultura, língua, crença, rituais são repassados de pai para filho e, conseqüentemente, passados de geração para geração. Uma vez que, acreditam que a sua língua garante a segurança e distinção dos gadjos³ e que sua preservação é imprescindível para que mantenham enquanto distintos, tem resistido ao processo de normatização da língua e a incorporação da mesma ao mundo dos não ciganos. O artigo procura apresentar ao leitor este universo, os ciganos, e mostrar como os jornais (Diário da Borborema e Jornal da Paraíba) vem apresentando os mesmos aos seus leitores.

Palavras-chave: cigano, categoria, andarilhos.

**WHEN, HOW, WHERE AND FOR WHOM: CONSTRUCTION OF CATEGORY IDENTITY IN
GYPSY PARAÍBA.**

ABSTRACT

The main focus of this article is to discuss how the gypsy people have built their identity, from the materials collected in Paraíba. Report on the Roma origin is across the way in which different authors portray this minority and how was the expulsion process those from Portugal to Brazil. Besides all the expulsion of context, Roma origin is permeated by legends who deny the historicity of these people. This minority is recognized by the stereotype of marginalized people, associated with thieves, robbers, nomadic and stateless people. And that, where they arrive, cause revulsion and fear on the part of the current society. Since the accounts of their origin are escassos, which was consecrated it is that it originates in India and live scattered around the world. A people without land, no nation and no written history. All their culture, language, creed, rituals are passed on from father to son and thus passed down from generation to generation. Since they believe their language ensures security and distinction of the Gadje and that its

¹ Bolsista PIBIC/CNPq/UFCEG, Graduanda do Curso de Ciências Sociais, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFCEG, Campina Grande - PB, E-mail: milleneramos@yahoo.com.br.

²

³ Os ciganos denominam os povos que não partilham de sua sociedades como não ciganos ou como gadjos.

preservation is essential to maintain as distinct, has stood the language standardization process and the incorporation of the same to the world of non-Roma. The article tries to introduce the reader to this universe, Gypsies, and show how newspapers (Diário da Borborema and Jornal da Paraíba) is presenting the same to your readers.

Keywords: gypsy, identity, wanderers.